



HAPPINESS WORKS 2026

ACEDA AQUI

CANDIDATURAS ABERTAS
(ATÉ 24 DE ABRIL)

Patrocinador: **randstad**

Organização: **URBAN SPORTS CLUB** A WELLFLUX COMPANY

Forbes

EMPRESA FELIZ 2025 • HAPPINESS WORKS • EMPRESA FELIZ 2025

PORTUGAL | ÁFRICA LUSÓFONA

Forbes PORTUGAL

ASSINAR

Ria Stone, da Vista Alegre, investe 40 M€ em nova unidade industrial para exportação





Foto: Olga Kudriavtseva/Unsplash

A Ria Stone, do grupo Vista Alegre, anunciou que vai investir cerca de 40 milhões de euros na construção de uma nova unidade industrial em Ílhavo, onde mais de 98% da produção será destinada para exportação.

por Forbes Portugal Staff

Negócios

20 Abril 2026 19:35



A Ria Stone, do grupo Vista Alegre, anunciou hoje que vai investir cerca de 40 milhões de euros na construção de uma nova unidade industrial em Ílhavo, onde mais de 98% da produção será destinada para exportação.

A Ria Stone, detida pelo grupo Vista Alegre, que é participada pelo Grupo Visabeira e Cristiano Ronaldo CR7 SA, “celebrou um contrato com uma empresa global de mobiliário e decoração para o lar com vigência até 2034”, refere em comunicado, salientando que “com base nas projeções atuais, prevê-se que o volume de negócios acumulado ultrapasse os 400 milhões de euros”.

A empresa, em comunicado enviado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), adianta que vai realizar um investimento para expandir a sua capacidade de produção.

“A Ria Stone vai investir cerca de 40 milhões de euros na construção de uma nova unidade industrial, a RIA III S – Smart, Sustainable and Social, localizada na Zona Industrial da Mota, em Ílhavo”.

A futura fábrica “permitirá aumentar a capacidade de produção anual, num projeto que inclui a construção de um edifício industrial com cerca de 27.000 m², bem como a instalação de equipamentos tecnologicamente avançados, desenvolvidos especificamente para a empresa”.

Mais de 98% da produção “será destinada à exportação, com principal enfoque na Europa do Sul, Europa Central, Escandinávia e Reino Unido”.

De acordo com a Ria Stone, “o investimento implicará ainda a criação de cerca de 100 novos postos de trabalho, reforçando ainda mais o impacto económico e social na região”.

A nova unidade assenta em três pilares, “posicionando a Ria Stone como uma fábrica ‘Best in Class’ a nível global”: RIA III S – Smart, Sustainable and Social.

No que diz respeito ao Smart (inteligente), a unidade terá automação e digitalização completa dos processos produtivos e logísticos, e utilizará inteligência artificial (IA). O centro logístico será totalmente automatizado

No que respeita ao Sustainable (sustentabilidade), há uma “aposta contínua na eficiência energética e incorporação crescente de energias renováveis” e “até 30% de incorporação de materiais reciclados, provenientes da própria produção e de outras unidades cerâmicas”, bem como “aquisição de 99% das matérias-primas a fornecedores nacionais”.

Já ao Social, a empresa sublinha o “reforço contínuo da qualidade das condições de trabalho, promovendo um ambiente mais equilibrado e atrativo” e “evolução dos modelos operacionais, com maior eficiência na organização dos turnos e melhoria da experiência dos colaboradores”, entre outros.

“Este projeto marca um momento importante na evolução da Ria Stone e reforça o compromisso do grupo Vista Alegre com a inovação industrial, a sustentabilidade e o desenvolvimento económico do país”, afirma Fernando Daniel Nunes, presidente da Comissão Executiva da Vista Alegre, citado no comunicado.

“A nova unidade RIA III S representa muito mais do que um investimento na produção: é a afirmação de uma visão virada para o futuro”, remata.

A Ria Stone, empresa que pertence ao Grupo Vista Alegre, “é uma referência mundial na produção de louça de mesa em grés” e a unidade industrial produz 50 milhões de peças por ano, 99% destinadas à exportação.

Lusa

MAIS ARTIGOS

Colete salva-vidas do Titanic foi vendido em leilão por mais de 770 mil euros

Por Forbes Portugal Staff

Conheça o projeto universitário que já fatura dois milhões a vender bilhetes online

Por Helena C. Peralta
